



OFÍCIO Nº 283/GAB/PRES

Brasília, 10 de janeiro de 2022.

Ao

BRB – Banco de Brasília S/A

**Ilmo. Sr. Paulo Henrique Berreza Rodrigues Costa**

**Presidente do BRB**

ST SAUN Quadra 5 Lote C, Bloco B e C - DF

CEP: 70040-250

**Assunto: Protocolos de retorno ao trabalho presencial**

Senhor Presidente,

**O SEEBB - SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE BRASÍLIA**, entidade sindical de primeiro grau, CGC/MF nº 00720.771/0001-53, com sede na EQS 314/315 Projeção 1, Asa Sul, 70.383-400, Brasília, no desempenho de sua missão institucional de defesa e representação dos trabalhadores do setor financeiro no Distrito Federal, vem expor e requerer:

O Sindicato dos Bancários de Brasília, diante do quadro epidemiológico no DF agravado nas últimas semanas pelo aumento de contaminações da Covid-19, com a taxa de transmissão do novo coronavírus subindo e chegando a 1,45 no Distrito Federal, no último dia (6);

**Considerando a alta transmissibilidade**, característica da nova variante, havendo um aumento significativo no número de novos casos;

Considerando que a OMS afirma que a **ômicon** não deve ser descrita como branda, já que ela está matando pessoas em todo o mundo e o número recorde de pessoas infectadas vem deixando os sistemas de saúde sobrecarregados;

Considerando que a Secretaria de Saúde do Distrito Federal informou, em coletiva de imprensa realizada nesta quinta-feira (6/1), que espera uma **“explosão” de casos de Covid-19** nos próximos 45 dias;

**Considerando a sobrecarga** já sentida na rede complementar de saúde, sendo necessário que a Saúde BRB desmarque outras especialidades para direcionar os profissionais para o teleatendimento (com vistas a agilizar o atendimento de casos suspeitos de COVID-19 e H2N3);

Ainda, considerando que os empregados e as empregadas do Banco relatam insegurança no retorno presencial, face ao crescente número de casos suspeitos

DS



ou confirmados para COVID 19, somando-se ainda o surto de contaminação da influenza H2N3;

Também observa-se um crítico afrouxamento dos protocolos para os casos de suspeitos ou confirmados para covid e outros tantos que não estão sendo cumpridos em inúmeras diretorias e agências, tornando ainda mais complicado a prevenção e combate à transmissão da doença;

Considerando ainda que dentre esses, há os trabalhadores que pertençam ao grupo de risco para contaminação pelo COVID-19, e que a convocação ou manutenção para atuar no trabalho presencial gera enorme descontentamento face à enorme insegurança;

Diante da fragilidade da situação, é desejável e viável o alinhamento entre o interesse estratégico do banco e a proteção dos funcionários, a partir da aplicação do acordo de teletrabalho. Pela natureza das tarefas e pelo ganho de produtividade já medidos durante o período da pandemia, não há prejuízos – muito pelo contrário, constata-se, inclusive, convergência na continuidade do trabalho remoto e os objetivos da instituição;

Dessa forma, o Sindicato reitera à direção do BRB – Banco de Brasília:

- Suspensão imediata do retorno ao trabalho presencial de empregados e empregadas com manutenção no teletrabalho;
- Retorno prioritário a mesa de negociação para o fechamento do acordo de teletrabalho;
- Ampliação do trabalho remoto às áreas cujo trabalho encontre compatibilidade – dentro do escopo de fechamento do acordo supra citado;
- Manutenção dos trabalhadores do grupo de risco ou em teletrabalho;
- Discussão sobre os trabalhadores coabitantes com pessoas no grupo de risco para extensão das proteções disponíveis as pessoas no grupo de risco
- Fiscalização da utilização adequada das máscaras de proteção nos locais de trabalho, garantia do distanciamento, apresentação de relatórios frequentes referentes à limpeza do ar-condicionado,
- Isolamento e sanitização adequada e em locais com casos confirmados, garantindo da testagem para todos os trabalhadores dessas dependências;
- Exigência do comprovante de vacinação para o retorno ao trabalho presencial, inclusive da terceira dose para quem é indicado;
- Efetuar política de sensibilização para vacinação de todos;



- Retorno da mesa específica sobre COVID-19 para discussão de novas medidas e/ou acordo de Teletrabalho específico para pandemia;
- Criação de protocolos específicos de atendimento ao público para as agências que são referências dos programas sociais do GDF.

Com o intuito de aperfeiçoar e proteger os trabalhadores, o Sindicato ratifica a extrema urgência da adoção dessas medidas a serem tomadas pelo Banco de maneira a mitigar a disseminação do vírus com a redução das taxas de contaminação e assim tornando possível as condições para a melhoria sanitária e posterior incremento das atividades presenciais.

Na certeza de seu pronto atendimento à reivindicação.

Atenciosamente,

DocuSigned by:

A39F63D2B4B94EC...

**Kleyton Guimarães Morais**

Presidente do Sindicato dos Bancários de Brasília